



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

1 – Contexto Operacional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC criado pelo Decreto-Lei nº 8.621 de 10 de janeiro de 1946, tem como atividade principal a Educação Profissional e compete ao Departamento Regional no Estado da Bahia elaborar e executar cursos de Capacitação e Formação Profissional.

A meta do Senac-Bahia para 2018 foi projetada em 80.000 atendimentos, distribuídos entre a capital e o interior do Estado, e apesar da crise econômica vivenciada no país, gerando restrições financeiras com a retenção no comércio em nível nacional, e consequente diminuição de receita compulsória do Senac Bahia, a instituição empreendeu esforços para o cumprimento de sua missão de desenvolver a educação profissional para o comércio de bens, serviços e turismo.

Destacamos a realização de 339 turmas do Programa Senac de Gratuidade – PSG, totalizando 8.194 alunos, em 80 municípios baianos, com os cursos de Aprendizagens, Cuidador Infantil, Quick Massagem, Excelência no Atendimento às Farmácias e Drogarias, Assistente Administrativo, Garçom, Recepcionista, Técnico em Hospedagem e Técnico em Segurança do Trabalho, com mais de 2.000.000 horas desenvolvidas, aplicando R\$ 42.300.288,80 que somado a compensação dos saldos de exercícios anteriores no valor de R\$ 9.309.119,55 totalizou um montante de R\$ 51.609.408,35, de acordo com o compromisso firmado.



Na persistência do planejamento definido, o Senac Bahia ultrapassou a meta prevista cerca de 12,69%, oferecendo cursos com uma proposta pedagógica atualizada e programações que apresentam maior demanda, de acordo com as tendências do mundo do trabalho. Para desenvolvimento dos cursos, foram utilizados todos os espaços disponíveis nos Centros de Educação Profissional, nas carretas do Senac Móvel, nos Núcleos de Educação Profissional, além das parcerias estabelecidas com Sindicatos, Associações, Prefeituras, dentre outros.

Alinhado às tendências e cenários evidenciados pelas políticas macroeconômicas, o Senac Bahia vem ampliando o atendimento e diversificando seu portfólio de programações, oferecendo diversas oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento a públicos que vão desde jovens em busca do primeiro emprego, a estudantes e trabalhadores, capacitando-os para que consigam se inserir e permanecer num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. Nesse sentido, em 2018 consolidou-se o Modelo Pedagógico Nacional que busca alinhar a oferta educacional do Senac, estabelecendo matrizes curriculares unificadas para todo o Brasil, porém respeitando as peculiaridades de cada região, realizando a execução de 9.346 matrículas nesses modelos de cursos superando em 17,2% em relação ao ano anterior. No Programa Senac de Gratuidade – PSG, foram capacitadas 8.194 pessoas, superando em 14,1% em programas de educação profissional em todo o estado da Bahia. Essa oferta visa atender ao compromisso firmado com o governo federal que prevê a alocação de parte dos recursos do Senac para a oferta de cursos gratuitos de Formação Inicial e Continuada e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio totalmente gratuitos.

Com o objetivo de ampliar a oferta de educação profissional e ações de qualidade de vida, o Senac Bahia mantém convênios e parcerias com instituições públicas e privadas na capital e no interior do Estado, entre elas Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais e também com Instituições privadas, com a finalidade de disponibilizar acesso à educação



profissional à pessoas e empresas, democratizando o acesso ao conhecimento por meio da **ampliação das oportunidades e oferta de educação à sociedade em geral.**

Importante ressaltar também, a realização de eventos internacionais, tais como Festival Gastronômico Peruano e Intercâmbio com o México; nacionais a exemplo da Semana da Gastronomia Regional no Restaurante-Escola Senac Downtown do Rio de Janeiro e no Restaurante-Escola Senac de Brasília, da 2ª Edição das Competições Senac de Educação Profissional 2018, conquistando medalha de ouro na ocupação de Serviços de Restaurante; e regionais como as Feiras de Profissões, Encontros de Beleza, Bate-papo de Moda, Diálogos Gastronômicos, Seminários Gastronômicos e II Semana da Cachaça.

Com foco no alinhamento estratégico, a equipe estratégica da instituição desenvolveu um estudo para o estabelecimento de métricas dos indicadores de acompanhamento dos resultados estabelecidos no Planejamento Anual do Senac Bahia.

Quanto ao fomento à política de Recursos Humanos, ação estratégica do Programa de Governança Corporativa, o Senac Bahia ao adotar uma postura voltada para a valorização de pessoas através do Programa de Educação Corporativa, vem desenvolvendo ações educacionais nos níveis gerencial, técnico, administrativo e do corpo docente da Instituição. No ano de 2018 o Programa propiciou a participação de 722 servidores, o que representa 87,3% de colaboradores do quadro fixo. Com recursos do Senac Bahia e do Senac Nacional, foram contemplados, principalmente, 58 servidores beneficiados pelo Programa de Bolsa de Estudos para os cursos de Graduação e Pós-Graduação, ampliando a possibilidade de melhorar seu nível de escolaridade e, conseqüentemente, a qualidade do seu trabalho; continuidade do Programa “Desenvolvendo Lideranças - Um Novo Olhar Um Novo Fazer: o Tecer Sistêmico do SENAC”, com o objetivo de trabalhar a visão sistêmica das lideranças, desenvolvida através de Workshops mensais e Coaching individuais e grupais, com a participação de 25 colaboradores do corpo diretivo do DR/BA; 4 Visitas



Técnicas a outros regionais para a busca de novas possibilidades de gestão e de atuação; a disseminação do Código de Ética com a participação de 351 servidores; e participação no Programa de Transparência e Unidade SENAC através de 230 licenças de acesso ao portal.

As ações aqui apresentadas reafirmam o compromisso institucional de responder, de forma efetiva, às necessidades de incluir, social e profissionalmente, pessoas que não teriam acesso à educação profissional de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado da Bahia.

2 – Base para elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e às disposições do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, aprovado pela Resolução SENAC nº 1082 de 20 de dezembro de 2017.

Para elaboração das Demonstrações Contábeis, o SENAC se utilizou da compatibilidade com as modernas práticas de gestão, através de informações transparentes e de fácil entendimento, revisando seu Orçamento uma vez ao ano. As práticas contábeis estão descritas abaixo comparadas com o Exercício Anterior e expressa em (R\$).



3 – Caixa e Equivalente de Caixa

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa	6.741,48	12.044,83
Bancos - c/movimento	1.001.632,25	3.278.475,39
Bancos - c/Aplicação no Mercado Aberto	39.091.013,45	38.081.863,32
	40.099.387,18	41.372.383,54

As aplicações financeiras são remuneradas no Banco do Brasil ao percentual de 0,4418% no tipo CDB/DI; 0,1971% no tipo RF CP Automático e na Caixa Econômica Federal no percentual de 0,4856% no tipo CDB/RDB.

4 – Créditos a Curto Prazo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Créditos a Curto Prazo	13.469.543,24	14.805.481,47
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	795.860,58	1.256.115,31
Estoques	492.517,38	503.400,40
VPD - Pagas Antecipadamente	46.628,77	78.507,59
	14.804.549,97	16.643.504,77

Os Créditos de Curto Prazo são compostos pelos valores a receber referente a apropriação da Receita de Contribuição do INSS proveniente dos empregadores do comércio e de atividade assemelhadas na forma da lei, das movimentações entre Regionais, das Receitas a Receber das matrículas dos alunos, de Adiantamentos concedidos a título de antecipação, dos valores estocados nos Almoxarifados e despesas pagas antecipadamente e apropriadas no mês de sua competência.



O Regional adota como prática para constituição de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD os títulos vencidos acima de 180 dias, mantendo no registro contábil o equivalente a 02 (dois) anos de inadimplência e permanecendo o registro das demais obrigações a receber no Sistema Acadêmico por prazo indeterminado, cfe. Resolução nº 03/2018.

O grupo de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é composto no Regional pelos valores a receber a título de Adiantamentos concedidos a Empregados, Cauções Contratuais, Débitos de Empregados e Débitos de Terceiros.

Os estoques do Senac Bahia estão representados por **R\$ 492.517,38** para aplicação nas atividades Educacionais, nas Unidades Pedagógicas bem como na área Administrativa/Financeira-Contábil. Adotando o método de custo médio na aquisição sem exceder os valores de realização ou reposição. Quando necessário são constituídas as provisões para estoque de baixa rotatividade ou obsolescências.

No grupo de VPD – Pagas Antecipadamente no valor de **R\$ 46.628,77** destacam-se os pagamentos referente aos prêmios de seguros, renovação de assinaturas de jornais e revistas pagas antecipadamente.

5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Créditos a Longo Prazo	136.843,61	58.485,29
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	29.545.324,89	21.411.580,71
	29.682.168,50	21.470.066,00



O valor apresentado é composto de Outros Valores em Transição, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, decorrentes de depósitos em juízo realizados pelo SENAC/BA por determinação judicial, referentes a processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais atualizados monetariamente.

6 – Imobilizado

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Bens móveis	33.609.597,06	28.018.723,35
Equipamentos e Mobiliário em Geral	11.492.473,86	11.124.445,87
Equipamentos de Informática	19.011.070,52	13.788.224,80
Veículos	3.060.043,53	3.060.043,53
Outros Bens Móveis	46.009,15	46.009,15
Bens imóveis	55.901.171,98	54.469.164,21
Terrenos	7.317.135,80	7.317.135,80
Construções em Curso	683.304,61	13.166,64
Edificações	45.758.649,92	45.758.649,92
Benfeitorias	2.142.081,65	1.380.211,85
Valores líquidos de depreciação e amortização	-26.175.673,60	-23.444.522,46
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-20.032.903,00	-18.603.127,00
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-4.577.268,57	-3.910.365,33
Amortização Acumulada de Bens Imóveis	-1.565.502,03	-931.030,13

O critério de mensuração utilizado para determinar o valor contábil bruto de cada item é o custo de aquisição ou construção acrescido das despesas acessórias, sujeitos à depreciação, calculada pelo método linear, considerando o desgaste físico, perda da



utilidade por uso ou obsolescência, exceto os Terrenos: conforme tabela abaixo. O Regional não utiliza valor residual.

Classificação	Taxa anual	Vida útil
Edifícios	4%	25 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Equipamentos em geral	10%	10 anos
Computadores e periféricos	20%	5 anos
Veículos	20%	5 anos

O Regional Bahia apresentou até 31 de dezembro de 2018 um Patrimônio Imobilizado no valor total de **R\$ 63.335.095,44**. O item de maior representatividade econômica são os Bens Imóveis, composto pelos Terrenos, Edificações, Construções em Curso e Benfeitorias em imóveis de terceiros sujeitos à depreciação e amortização que apresentaram um saldo de **R\$ 49.758.401,38**.

7 – Obrigações a Pagar de Curto Prazo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Obrigações Trabalhistas	27.083.723,56	18.093.960,10
Contas a Pagar	1.227.141,20	1.303.802,50
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.925.770,63	2.465.814,48
	30.236.635,39	21.863.577,08

As Obrigações Trabalhistas são compostas por: Provisões de 13^o Salários, Férias e Encargos (INSS, FGTS, PIS) constituídas de acordo com a legislação trabalhista vigente e o período aquisitivo de cada empregado, pelas Retenções e Obrigações a Recolher (INSS, FGTS, PIS e IR na fonte), contribuições sindicais e as obrigações patronais.

O Contas a Pagar representa as apropriações das obrigações a pagar com as aquisições dos insumos, materiais de consumo, bens e/ou serviços que foram adquiridos de terceiros ao longo das atividades operacionais.

Na rubrica Demais Obrigações, são relacionados os valores referentes aos contratos de prestação de serviços a executar, créditos contratuais, e valores restituíveis a terceiros.

A variação relevante no grupo de Obrigações Trabalhistas ocorreu em função da Contribuição Previdenciária Patronal e do FAP/RAT que está sendo depositado em juízo cfe. Processo nº 2007.33.00.012125-4/BA. O processo judicial transitou em julgado em 24 de outubro de 2018, reconhecendo em definitivo o direito de não se submeter ao recolhimento das contribuições previdenciárias previstas no art.22, incisos I, II,III da Lei 8.212/91 (INSS , SAT /RAT).

8 – Provisões a Longo Prazo

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisões para Contingências Trabalhistas	336.572,69	575.922,35
Provisões para Contingências Fiscais	200.000,00	200.000,00
Provisões para Contingências Cíveis	13.640,12	3.000,00
	550.212,81	778.922,35

As Provisões para Contingências Trabalhistas, Fiscais e Cíveis são constituída em função de uma obrigação presente e legal, resultante de eventos passados, sendo provável que haja o desembolso de recursos para sua efetiva liquidação, baseadas nas avaliações de risco de perda efetuado pela Assessoria Jurídica do Regional, conforme detalhamento abaixo:

- I – Decisões judiciais consideradas como **prováveis** de serem desfavoráveis aos interesses do Senac/BA, são constituídas provisões;
- II – Decisões judiciais consideradas como **possíveis** de serem desfavoráveis aos interesses do Senac/BA, são registradas e acompanhadas em contas de controle;
- III – Decisões judiciais consideradas como **remotas** de serem desfavoráveis aos interesses do SENAC/BA, serão divulgadas em notas explicativas, caso a instituição julgue relevante a apresentação.

Relação da Assessoria Jurídica: Cerqueira & Mota Advogados Associados, Sérgio Couto Advogados Associados e Costa Oliveira Advocacia e Consultoria.

Principais Processos:

Trabalhistas

Autor:

- Alex Fabiane dos Santos Gois – processo nº 0001066-65.2014.5.05.0032 – R\$ 40.000,00
Edvan Nascimento Souza Santos – processo nº 0000392-45.2013.5.05.0025 – R\$ 11.460,92
George Sousa Goncalves – processo nº 0001018-59.2015.5.05.0004 – R\$ 20.000,00
Icaro Santos Queiros dos Reis – processo nº 0000098-66-2013.5.05.0033 – R\$ 19.780,34
Jorge Antonio Santos Araújo – processo nº 0092900-74.2008.5.05.0028RT – R\$ 68.504,64
Lilia Maria Telles Soares Oliveira – processo nº 0000680-42.2016.5.05.0007 – R\$ 51.826,79
Paulo Cesar Gevegir – processo nº 0000217-85.2016.5.05.0012 – R\$ 80.000,00
Sandra Regina Santos do Vale – processo nº 0000783-98.2016.5.05.0023 – R\$ 45.000,00

Fiscais

Autor:

- Lojas Riachuelo S.A. – processo nº 1975-74.2014.4.01.3307 – R\$ 200.000,00

Cíveis

Autor:

Ministério Público Estadual – processo nº 0396887-38.2012.8.05.0001 – R\$ 3.000,00

Jamile da Silva Fernandes Bento – processo nº 0055303-54.2018.8.05.0001 – R\$ 10.640,12

9 – Patrimônio Líquido

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Superávit ou déficit do exercício	753.445,46	5.643.259,52
Superávit ou déficit de exercícios anteriores	115.886.819,98	108.845.648,46
Ajustes de exercícios anteriores	791.828,17	1.397.912,00
	117.432.093,81	115.886.819,98

O Patrimônio Líquido é constituído pelo Resultado Acumulado e ajustes de Exercícios Anteriores, sofrendo variações em decorrência de Superávit ou Déficit apurado anualmente. O Regional/BA registrou no Exercício de 2018 um Superávit de **R\$ 753.445,46** indicando uma evolução no Patrimônio Líquido da Instituição.

10 – Resultado Patrimonial e Orçamentário

O Resultado Patrimonial do DR/Bahia em 2018, indica acréscimo no Patrimônio Líquido da Instituição de 1,33%, apresentando um Superávit Patrimonial no Exercício 2018 de R\$ 753.445,46, obtido pelo confronto entre os R\$ 101.975.887,62 de Variações Patrimoniais Aumentativas, com as Variações Patrimoniais Diminutivas registradas no total de R\$ 101.222.442,16.



O Resultado Orçamentário de 2018 demonstra um Superávit Corrente, significando o equilíbrio orçamentário entre as Despesas e Receitas correntes. Considerando a necessidade de Investimentos, que irão contribuir para beneficiar exercícios futuros, no valor total de **R\$ 8.696.600,46**, o resultado Orçamentário passou para **- R\$ 2.673.697,22** (Dois milhões, seiscentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e sete reais, vinte e dois centavos). Os recursos foram alocados na Despesa de Capital e aplicados principalmente em obras e equipamentos (no Plano Nacional de TI, Obras de requalificação da Casa do Comércio e Unidade Lauro de Freitas).

As Receitas Arrecadadas foram no valor de R\$ 101.412.682,40 (Cento e um milhões, quatrocentos e doze mil, seiscentos e oitenta e dois reais, quarenta centavos), representando 95% do previsto no orçamento, enquanto a execução das despesas teve o montante de R\$ 104.086.379,62 (Cento e quatro milhões, oitenta e seis mil, trezentos e setenta e nove reais, sessenta e dois centavos), equivalente a 97% do orçamento para o ano.

Segue demonstrativo do orçamento previsto e realizado das Receitas e Despesas do Regional Bahia:

Receita Orçamentária	Prevista	Arrecadada
Receita de Contribuição	81.771.000,00	83.207.928,69
Receita Patrimonial	3.174.000,00	3.872.798,96
Receita de Serviços	12.444.000,00	14.262.382,32
Outras Receitas Correntes	60.000,00	57.852,43
Receita de Capital	12.000,00	11.720,00
Recursos Arrecadados de Exérc. Anteriores	9.639.000,00	0,00
Total	107.100.000,00	101.412.682,40
Despesa Orçamentária	Prevista	Executada



Pessoal e Encargos Sociais	47.736.000,00	46.550.559,87
Outras Despesas Correntes	48.300.000,00	48.839.219,29
Despesas de Capital	11.064.000,00	8.696.600,46
Total	107.100.000,00	104.086.379,62
Resultado Orçamentário		2.673.697,22

A variação observada entre o Resultado Patrimonial e Orçamentário decorre de despesas de natureza econômica evidenciadas nas Variações Patrimoniais, inerentes as transações que não sensibilizaram o Orçamento do Regional no Exercício de 2018, tais como: Depreciações e Amortizações, Ajustes de Perdas de Créditos, Perdas com Alienação de Bens Móveis, Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis, VPD decorrentes de Fatos geradores Diversos, Exploração de Bens, Reversão de Provisões Trabalhistas, Reversões de Ajustes de Perdas de Créditos e VPA Decorrente de Fatos Geradores Diversos Não Orçamentários e a movimentação Patrimonial do Imobilizado, demonstrado na composição abaixo:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado Patrimonial	753.445,46	5.643.259,52
Depreciação e Amortização	4.254.452,53	3.965.148,64
Ajuste de Perdas de Créditos	1.102.722,92	139.510,92
Perdas com Alienações de Bens Móveis	37.613,26	0,00
Provisões para Contingências	258.927,83	201.000,00
VPDs Fatos Geradores Diversos	178.946,46	159.937,42
Exploração de Bens	11.720,00	0,00
Reversão de Provisões	(563.696,93)	(2.888.008,23)
VPAs Decorrentes de Fatos Geradores Diversos	(11.228,29)	(140.182,03)
Aquisição de Bens Móveis	(8.696.600,46)	(757.224,57)
Resultado Orçamentário	-2.673.697,22	6.323.441,67



11 – Programa Senac de Gratuidade – PSG

Resultado de um protocolo firmado entre o Senac e o Governo Federal em julho/2008 ratificado pelo Decreto Federal nº 6.633 de 05 de novembro de 2008, o Programa Senac de Gratuidade (PSG) visa oferecer ações educacionais com custo zero à população brasileira de baixa renda, na condição de alunos matriculados ou de egressos da educação básica e trabalhadores; ampliando o acesso gratuito à educação profissional e tecnológica aos cidadãos por meio de cursos gratuitos de Formação Inicial e Continuada e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; dessa forma, o Senac comprometeu-se a alocar, a partir de 2014 - 66,67% de seus recursos líquidos oriundos da Receita de Contribuição Compulsória à oferta de vagas gratuitas em cursos nas modalidades Presencial e EAD.

O Departamento Regional da Bahia, em cumprimento ao compromisso regulamentar da Instituição com a oferta de cursos gratuitos aplicou no Exercício de 2018, o percentual de 82% no Programa Senac de Gratuidade, em virtude da compensação de Saldo de Exercício Anteriores no montante de **R\$ 9.309.119,55** conforme determina a diretriz do PSG.

O cálculo do Gasto Médio Alunos Hora Aula – GMAHA é obtido com a divisão do gasto líquido pela carga horária efetiva (CHE) de todas as programações, cujo o valor é de **R\$ 21,04**

GMAHA = 96.244.823,37/4.572.672

12 – Principais Índices Econômicos

O DR Bahia apresenta patamares adequados de indicadores financeiros e possui, portanto, uma satisfatória capacidade de honrar seus compromissos a Curto e Longo Prazo, significando uma boa sustentação financeira conforme demonstrada na tabela a seguir. A redução dos indicadores em relação ao exercício 2017, se deu principalmente pela utilização de Saldos de Exercícios Anteriores para custear os Investimentos (Despesas de Capital):

Indicadores financeiros

Indicadores	Índice 2018	Índice 2017	Interpretação - 2018
Liquidez Geral	2,76	3,51	O Índice de Liquidez Geral demonstra uma satisfatória capacidade de honrar os pagamentos a curto e longo prazo, considerando que dispõe de 2,76 reais para cada real de dívida, o que garante boa capacidade de sustentação financeira.
Liquidez Corrente	1,83	2,65	O Índice de Liquidez Corrente demonstra uma razoável capacidade de sustentação financeira, que garante honrar os pagamentos a curto prazo, considerando que dispõe de 1,83 reais para cada real de dívida no prazo de 01 ano.
Liquidez Imediata	1,33	1,89	O Índice de Liquidez Imediata demonstra uma razoável capacidade de sustentação financeira, que garante honrar os pagamentos imediatamente, considerando que dispõe de 1,33 reais para cada real de dívida no curto prazo, em 2018.
Imobilização do Patrimônio Líquido	53,93%	50,95%	O índice de imobilização do PL revela que o Ativo Permanente da empresa é financiado pelo 53,93% do Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, baixa dependência de recursos de terceiros para manutenção a atividade.
Endividamento Geral	21%	16%	O Grau de Endividamento corresponde a 21%, significando uma baixa dependência de Capital de Terceiros e uma boa capacidade de sustentação financeira.
Reserva Técnica	5,04	5,69	A reserva financeira do Senac-Ba, em dezembro/18, garante 5,04 vezes o valor das Despesas Correntes médias e, portanto, revela boa capacidade de sustentação financeira.

13- Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) evidencia a síntese dos valores correspondentes à formação da riqueza gerada pelo SENAC-DR/BA no exercício 2018 e sua respectiva distribuição. Mede, portanto, a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores.

Apresentamos a composição do valor adicionado de R\$ 66.325.908,95 (sessenta e seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, novecentos e oito reais, noventa e cinco centavos), decorrente das atividades do SENAC-DR/BA e sua aplicação, que contribuiu para a melhoria de vida das pessoas e realizou 90.153 atendimentos no Estado.

Demonstração do Valor Adicionado

	Valores em R\$	% Participação
Receitas	97.863.672,03	147%
Insumos adquiridos de terceiros	31.136.598,31	47%
Valor adicionado Bruto	66.727.073,72	100%
Depreciação e amortização	4.254.452,53	6%
Valor adicionado Líquido	62.472.621,19	94%
Valor adicionado recebido em transferência (Financeiras)	3.853.287,76	6%
Valor adicionado a distribuir no período	66.325.908,95	100%



Distribuição do valor adicionado

	Valores em R\$	% Participação
	Valores em R\$	% Participação
Transferências regulamentares	10.095.503,30	15%
Impostos, taxas e contribuições	7.946.700,57	12%
Pessoal	47.530.259,62	72%
Resultado do Período	753.445,46	1,14%
Demais aplicações	66.325.908,95	100%

- 15% destinado às contribuições pagas a Federação do Comércio da Bahia, Comissão INSS/Arrecadação, aluguéis, descontos concedidos e tarifas bancárias, que compreendem a remuneração de capital de terceiros.
- R\$ 7,9 milhões recolhidos pelo Senac em tributos federais e municipais em 2018, sendo 95% referente aos encargos trabalhistas. INSS e PIS.
- Do valor adicionado à Instituição, 72% foram distribuídos para os 871 empregados, destinado a remuneração direta, FGTS e benefícios concedidos, sendo 24,69% área meio e 75,31% área finalística.
- R\$ 753 mil referem-se ao Superávit Patrimonial do DR Bahia, reinvestido para novos investimentos na atividade finalística e manutenção dos serviços prestados.

Maria do Carmo de Queiroz

Contadora

CRC/BA-015103/0-2

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional na Bahia

Av. Tancredo Neves, nº 1.109, Ed. Casa do Comércio, 10º andar - Pituba - CEP 41820-021
Salvador - BA - **Tel.:** 71 3273-9731 - **Fax:** 71 3273-9722 - www.ba.senac.br